



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO

Ingrid Michele Pereira¹, Josei Karly Santos Costa Motta²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estácio de Belo Horizonte - Campus Floresta. E-mail: ingridmipe@gmail.com; ²Docente da Universidade Estácio de Belo Horizonte. E-mail: josei.motta@estacio.br

Introdução: O aleitamento materno é um grande aliado no desenvolvimento do recém-nascido. Como também, possui todos os nutrientes essenciais para o seu crescimento, auxilia na imunidade, e eleva o vínculo entre mãe e filho. Dessa forma, e de suma importância a sua exclusividade nos seis primeiros meses de vida. Porém, existem vários fatores que prejudica no processo de amamentação, como as fissuras mamarias, mastite e a dificuldade na pega correta. O que gera angústia, preocupação e insegurança para mãe. A desinformação a respeito da importância do uso unicamente do leite materno, induz a pesquisa de outra solução menos viável, como por exemplo, a utilização de aleitamento singular. Para melhoria nesse cenário, e necessário que a equipe de enfermagem possa desenvolver uma melhor assistência de saúde, a fim de que a amamentação não seja interrompida. Objetivo: Conhecer a necessidade de intervenção do cuidado de enfermagem na orientação e incentivo ao aleitamento materno e também, como essa prática auxilia na prevenção e promoção de saúde. Material e Método: Para elaboração da pesquisa foi utilizado o método qualitativo descritivo com a revisão de literatura bibliográfica. O estudo utilizou fontes como, os sites Scielo, COREN-DF, Pebmed, Ministério da saúde. Resultados e Discussão: Foi identificado que é necessário a assistência de enfermagem no acolhimento. Por intermédio de prescrição e encorajamento há prática do aleitamento materno, onde o enfermeiro deverá sanar dúvidas, e envolver toda a família no processo da amamentação. Dessa forma, mesmo na ausência da mãe, a criança receberá os devidos cuidados com a saúde nutricional. Deste modo, a equipe de enfermagem conseguirá contribuir com a educação em saúde e reduzir o índice de desmame precoce. Conclusão: A abordagem da enfermagem no aconselhamento sobre os benefícios do aleitamento, tal como, na forma correta de posicionar o bebê no momento da amamentação, auxilia para melhor assistência de enfermagem. Neste sentido, reduz as incidências de desconforto, como também, fissuras mamarias, promovendo prevenção e proteção. Além disso, auxilia no aprendizado, favorece o crescimento da autoestima e fornece segurança para mãe. Contribuições para Enfermagem: A assistência da enfermagem no aleitamento materno produz experiência como ainda, estabelece conexão entre o profissional e paciente, garantindo uma nutrição adequada bem como, diminuição de riscos à saúde do bebê. Da mesma forma, será capaz de refrear o índice de internações relacionadas a complicações decorrentes da desnutrição e problemas imunológicos.

Descritores: Amamentação; Proteção; Nutrição.